Elogios para Sarney e o Senado

Às vésperas da apreciação de importantes projetos no Senado, como o que limita a edição de medidas provisórias, o presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou a posse do novo ministro da Agricultura, senador Arlindo Porto, para elogiar o presidente do Senado, José Sarney, um dos mais árduos críticos do Planalto. Em muitas oportunidades, Sarney atrapathou o governo em suas articulações, como no caso da criação

Qa CPr do sistema financeiro.

"O Senado tem de mim todas as homenagens", disse o presidente em seu discurso, enfatizando sua satisfação em ter em seu ministério mais um senador. "O Senado, hoje sob o comando do presidente José Sarney, que tem levado àquela Casa uma perfeita sintonia interna e com os demais poderes da República, recolhe muito da experiência do Brasil", disse para uma platéia da qual faziam parte Sarney e líderes no Senado.

Fernando Henrique afirmou que o novo ministro da Agricultura será mais um elo entre o governo e o Senado, onde ele se sente "entre amigos". "No Senado nós sempre encontramos uma casa onde é possível uma

"Olscussão civilidada", enfatizou.
"Quem por lá passa nunca perde a marca e o novo ministro continua sendo senador."

O presidente dedicou outra parte do discurso para elogiar o ex-ministro Andrade Vieira e dar um recado a todos os ministros. "O senador Andrade Vieira sempre foi leal, não só ao presidente, mas à política do governo", afirmou, "Em momentos difíceis, quando era fácil soprar nas brasas para que a chama aparecesse e ele brilhasse como um líder da categoria, ele não fez isso", completou, dizendo que Vieira assumiu o "ônus de defender o governo", e que o exemplo deveria ser seguido. (Leia mais sobre a posse de Arlindo Porto na página 10A.)